



Novo Estatuto chega até você

De acordo com o que determina a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, do Ministério da Previdência e Assistência Social, os ferroviários e metroviários, participantes da REFER, assistidos e ativos — em torno de 40 mil — receberão nos primeiros dias de janeiro de 1999, em seu endereço residencial, o novo Estatuto Social da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, bem como, os ferroviários, o Regulamento Básico do Plano de Benefício Definido RFFSA/REFER e, os metroviários, o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida do Patrocinadora Metrô – RJ. As publicações terão o formato de livro, com capa dura e plastificada, para melhor serem guardadas, de vez que a qualquer momento, poderão servir de consulta aos participantes, a fim de que conheçam seus direitos e deveres.

O Estatuto Social estará disposto em 13 capítulos que abordarão, entre outras coisas, assuntos voltados a filosofia de um Fundo de Pensão, como entidade fechada de previdência privada, não lucrativa, seus fins filantrópicos, assistenciais e previdenciários e, ainda, sua autonomia administrativa e financeira. Abordará, também, dos planos de custeio e patrimonial e da competência dos órgãos estatutários, do Conselho de Curadores, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Por sua vez, os Regulamentos para o Plano de Benefício Definido da RFFSA/REFER e para o Plano de Contribuição Definido do Metrô RJ, estará voltado aos direitos e obrigações das patrocinadoras, dos participantes, dos beneficiários e da REFER, em relação ao Plano de Benefícios adotado por sua Empresa e empregados.

Datas em que serão pagos os benefícios no próximo ano

A Diretoria da REFER já autorizou o calendário de pagamentos de benefícios aos participantes assistidos para o ano de 1999. O Expresso REFER no intuito de sempre auxiliar ao participante, divulga as datas e orienta no sentido do calendário ser recortado e guardado.

Calendário de pagamento de benefícios-1999

JAN	05/FEV
FEV	05/MAR
MAR	05/ABR
ABR	05/MAI
MAI	04/JUN
JUN	05/JUL
JUL	05/AGO
AGO	05/SET
SET	05/OUT
OUT	05/NOV
NOV	01/DEZ
ABONO ANUAL	20/DEZ
DEZ	05/JAN/2000

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

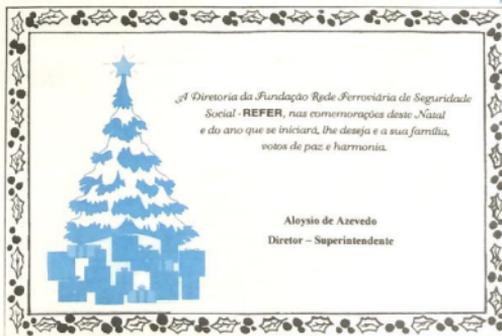
Eleições na REFER

Indique seu candidato para concorrer a duas vagas no Conselho de Curadores e uma no Conselho Fiscal

No primeiro trimestre de 1999 a REFER promoverá eleição de doze delegados eleitores, para posterior escolha dos dois membros do Conselho de Curadores e um do Conselho Fiscal, titulares e suplentes, no que estarão envolvidos cerca de 40 mil pessoas, entre participantes assistidos e ativos, oriundos ou vinculados às patrocinadoras Rede Ferroviária Federal - RFFSA, Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, Companhia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens, Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro - Metrô RJ e da própria REFER.

A medida é consequência da re-

formulação do Estatuto Social da Fundação procedida pela atual diretoria e aprovada pelo Conselho de Curadores, Instituidora e Secretaria de Previdência Complementar – SPC/MPAS. As mudanças, entre outras coisas, garantem a participação no Conselho de Curadores à todas as Patrocinadoras e aumentam a representação dos participantes, de um para dois membros neste Conselho. Quanto ao Conselho Fiscal permanece a vaga para o representante dos participantes. Duas outras serão preenchidas mediante indicação da instituidora RFFSA e pelo consenso dentre os indicados pelas demais patrocinadoras. (Leia matéria completa na página oito)





Supervia

A Diretoria da REFER recebeu do Presidente da **Supervia**, sr. Roberto Macias, carta datada de 28 de novembro em que contesta a existência de críticas de dirigentes daquela Empresa à administração da REFER, nos dias que precederam a posse das operações da **Flumitrens**. Na carta é ressaltado que "Não temos base de conhecimento para qualquer crítica à administração da REFER. Pelo contrário, temos o mais amplo agradecimento pela atenção que foi e continua nos sendo prestada pelos administradores..."

agradecimento

Por meio desta venho agradecer ao diretor Almir Gaspar por ter atendido a minha solicitação num momento tão difícil que estamos atravessando. Refiro-me ao pagamento do pecúlio REFER, o qual recebi em sete de julho de noventa e sete.

Jorge Maurício Carvalho, Santos Dumont/MG

N.R. Ficamos satisfeitos em saber que nosso trabalho está sendo bem realizado, garantindo seus direitos como participante da REFER.

Parabéns REFER

Gostaria de dar meus parabéns a direção da REFER, por deixar a gente bem informada com o seu jornal. Gostaria, se possível, receber o calendário. Feliz Natal!

Marilda Ferreira da Silva, Santa Matilde/MG

N.R. O calendário do ano de 99 já está sendo enviado a todos os participantes. Nós, da redação do Expresso REFER, também desejamos a você e sua família um feliz Natal.

Ao editor

Aprez-me registrar minha satisfação e agradecimento pela atenção dos senhores que compõem o **Expresso REFER** por enviar-me, assiduamente, o exemplar deste informativo, o que permite atualizar-me quanto aos fatos, direitos e deveres da categoria profissional da qual, honrosamente, faço parte (os ferroviários).

Carlos Soares de Albuquerque, Maceió/AL

N.R. Nós é que agradecemos pelo senhor reconhecer o nosso trabalho que é o de divulgar assuntos de interesse do participante.



Registro

Realizou-se, entre os dias 29 e 31 de outubro, o 1 Encontro Nacional das Associações dos Aposentados e Pensionistas (1 ENAFAP), sob a coordenação do presidente da Associação dos Ferroviários Sul-grandes, Franklin Castronovo de Carvalho. O encontro aconteceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

ESPAÇO DO



Nos trilhos da história

O Agente aposentado Antônio André da Luz, de Belo Horizonte/MG, nos enviou extenso material, contando sua trajetória na Estrada de Ferro Central do Brasil. Desde suas primeiras lembranças – ainda criança – em 1925, passando por diversas funções ao longo de sua vida ferroviária, até a aposentadoria, em 1980. Já aposentado, lançou o livro *O Ontem*, que recebeu voto de louvor pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Agradecemos desde já sua colaboração e publicaremos um caso e um registro histórico que ele nos enviou.

Inauguração do jardim e coreto da Estação de Ouro Preto

Meu amigo Hydio Marques dos Reis, então mestre de obras da Estrada de Ferro Central do Brasil, maestro da Banda de Música de Rodrigo Silva, contou-me o seguinte:

No ato de inauguração do jardim e coreto da Estação de Ouro Preto compareceu a Chefia da Divisão de Belo Horizonte, em trem especial, recebido com bandas de música, autoridades civis, militares, eclesiásticas e o povo da cidade e de localidades vizinhas.

Ao evento faltava o Engenheiro Chefe da Inspeção da Linha "J.V.G.". Com a interferência de colegas e amigos ele compareceu e utilizando a delicadeza de praxe naquela época saudou a comitiva, as autoridades e o povo presente.

Quanto ao ato, foi objetivo – apesar de não gostar de flores:

– Declaro inaugurado hoje o jardim e coreto da Estação de Ouro Preto. **Tenho dito.**

Com aclamação muitos ouviram e poucos interpretaram o resumo.

Antônio André da Luz



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER
Rua da Orlândia, 173 - CEP 28091-400 Rio de Janeiro - RJ
Fax: (021) 263 4787

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Cláudio José Acauanassi
Tosantins
MEMBROS EFETIVOS
Francisco Antônio Ellery Cavour
Garcia D'Ávila Pires de C. e Albuquerque (Suplente)
Júlio César Fontes Monnerat
Dagoberto Tadeu Prestes de Paula
MEMBROS SUPLENTE
Dirceu Miguel Brandão Filho
João Pedro de Feres Moura
Garcia D'Ávila Pires de C. e Albuquerque
Arreinaldo Bonavita Teixeira
Vicente Pinto de Macedo
CONSELHO FISCAL

Presidente

Carlos de Lima Moulin
MEMBROS EFETIVOS
Rosana Pio de Abreu
Paulo Adalberto Alves Paim
MEMBROS SUPLENTE
Aroldo Carlos Maioli
Paulo Ricardo Milendo Soares
Antônio Vicente da Rocha
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Aloysio Sérgio F. de Azevedo
Diretor de Seguridade
Almir Ferreira Gaspar
Diretor Financeiro/Administrativo
Carlos Alberto Pinto da Silva
Diretor Fiscal
Bento Luiz de Aguiar



EXPRESSO REFER 5
CONSELHO EDITORIAL
Fernando Abella - ASSOC/DEBUP
Carlos Frederico Aires Duque - ASSOC/DIBIN
Denise Postum Cunha Telles - ASSOME/
DIRAD
Antônio Alfredo Maluquias de S. Pinto -
DISSEG
EDITOR RESPONSÁVEL
Fernando Abella - R.G. 11.774
ESTAGIÁRIOS
Pedro Alcoforno Novellino
DIAGRAMAÇÃO
Luiz Carlos de Oliveira - Reg. 14.949
FOTOGRAFIA E ARTE
Carlos Pinto
REVISÃO
Miriam Miguel Ferreira
Tingim - 43 mil exemplares
Impressão: Bionetti
Persepolis - TIPOLOGICA COMUNICAÇÃO
INTEGRADA



Estrada de Ferro Central do Brasil comemora 140 anos

Ministro dos Transportes Eliseu Padilha participa da cerimônia que lotou o auditório Antônio Adolfo Manta, na sede da RFFSA

Em comemoração aos 140 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil foi realizado, em 11 de maio, significativo evento no auditório Adolfo Manta, na sede da RFFSA.

Na ocasião, a Associação dos Engenheiros Ferroviários - AENFER promotora do evento, lançou a Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, com objetivo de homenagear aqueles que contribuíram em sua atividade profissional e associativa para ferrovia brasileira. O diretor-superintendente da REFER, Aloysio Azevedo, foi um dos agraciados com a medalha comemorativa. Ex-diretores da antiga E.F. Central do Brasil, políticos, ferroviários, engenheiros e jornalistas também receberam a medalha.

A solenidade que em sua organização contou, também com a Associação de Amigos do Museu do Trem (AMUTREM/RJ) e com a Comunicação Empresarial da RFFSA foi prestigiada pela presença do ministro dos transportes, Eliseu Padilha que, juntamente, com o presidente da RFFSA, Eng. José Alexandre Nogueira de Resende; a Eng. Clarisse Maria de Aquino Soraggi, presidente da AENFER e o diretor-executivo da AMUTREM/RJ, Eng. Luís Lourenço de Oliveira procederam a entrega das condecorações aos homenageados.

O Presidente da RFFSA, destacou os esforços que a empresa está fazendo para a preservação da memória ferroviária no Brasil: "A Rede Ferroviária desenvolveu um projeto no final do ano passado, denominado Projeto de Preservação Histórico-Ferrováriário e que foi aprovado pelo Banco Mundial". Como foi noticiado no Expresso REFER n.81, diversos museus da RFFSA serão beneficiados pelo projeto. O primeiro a ser restaurado será o Museu do Trem, no Rio de Janeiro.

Eliseu Padilha acredita no crescimento ferroviário

Em um breve discurso o ministro dos transportes Eliseu Padilha destacou a importância que o Governo dá à modal ferroviária, e falou sobre as expectativas que envolvem o governo: "Nós devemos ter um



Aloysio de Azevedo recebeu a medalha das mãos do presidente da RFFSA, eng. José Alexandre Nogueira de Resende.

incremento de cerca de 40% nos próximos cinco anos, das cargas transportadas pelas ferrovias". Outro destaque do Ministro foi quanto a participação do setor privado no crescimento da ferrovia brasileira. Enfatizou, também, que o transporte sobre trilhos é a solução às grandes cidades, como Rio e São Paulo, acostumadas aos imensos engarrafamentos em suas vias.

O Ministro procurou estimular a criação de novas associações de preservação da memória ferroviária, e afirmou que "se nós não buscarmos nas realizações de ontem a afeição do que nós podemos fazer amanhã, dificilmente vamos ter esse amanhã literalmente bem sustentado."

Durante o evento, foi lançado o livro "A Ferrovia e Sua História - E.F. Central do Brasil", do engenheiro ferroviário Eduardo Gonçalves David, pelo qual traça a trajetória da Central do Brasil, desde sua fundação até os dias atuais.

A AMUTREM/RJ também aproveitou a solenidade para entregar o título de sócio honorário às pessoas que colaboraram na criação da entidade e na preservação da memória ferroviária.

ALMIR FERREIRA GASPAR
DIRETOR DE SEGURIDADE



Enfim, chegou o plano de Contribuição Definida para os metroviários

A direção do Metrô-RJ e REFER, após estudos de viabilidade de manutenção do Plano de Benefícios para os Metroviários, concluíram que a melhor alternativa seria de alteração do Plano de Benefícios Definidos para o de Contribuição Definida.

Aprovado em janeiro deste ano, entrando em vigor a contar do mês de fevereiro/98, o Plano de Contribuição Definida é um plano moderno, que está sendo implantado por diversos Fundos de Pensão, em particular por aqueles ligados às Empresas Estatais, em fase de privatização, por sua simplicidade e eficiência.

Como tudo que se apresenta como moderno e novo, ensejou ampla discussão sobre o conteúdo de sua proposta, entre os participantes e Entidades de classe e, em que pese, o retardamento consequente em sua implantação, o debate foi salutar, na medida em que esclareceu e demonstrou às partes envolvidas as reais vantagens da mudança.

Entre outras vantagens, o Plano possibilita o total controle dos seus saldos de contas de contribuição, por meio da emissão de extratos periódicos. O participante gerencia o comportamento do seu Plano de Contribuição Definida.

O participante que tornar-se elegível a um Benefício no Plano de Contribuição Definida não precisará estar aposentado pelo INSS, exceto nos casos de invalidez ou morte e para aposentadoria especial aos 53 anos de idade, que são situações não previsíveis. Portanto, poderá se aposentar após ter completado 55 anos de idade para aposentadoria por tempo de serviço estando desligado da Empresa Patrocinadora.

Cabe ressaltar que, mesmo aqueles participantes que já estavam usufruindo de benefícios no plano anterior, tiveram a garantia dos seus direitos adquiridos, conforme foi definido no Regulamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora Metrô-RJ.

Os metroviários estão de parabéns, pois aderiram a um Plano estável, com custos definidos e garantiram seus benefícios proporcionais ao período passado.

A REFER se orgulha de poder oferecer opções modernas e seguras aos seus participantes, o que reforça nossa confiança em ratificar a solidez dos compromissos assumidos com mais de 30 mil participantes assistidos em todo o País.

REFER publica Demonstrativo Analítico de Invest

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICACOES

RS 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Período: TRIMESTRE (JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO/98)

Sigla : REFER

Codigo : 10227

C.G.C.: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINACAO	ESPECIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			% %		
		TIPO	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	APLIC.	DIVERS
R. RECURSOS GARANTIDOS DAS RESERVAS TECNICAS					863.338.997,0		871.895.628,45	883.201.590,47	100	
A. TITULOS FUND. DE RESERVA TECNICO MAC EOU DO BACEN										
E CREDITOS SECURITIZADOS NACIONAIS										
A.6 - TITULO DE RESP DO BCC CENTRAL										
A.6.1 - ERIG DTVM		0		18.000				17.797.087,44	2	2,01
A.6.2 - SPPND DTVM		0		18.000				17.797.087,44	2	2,01
B.7 - Bônus Simonsen								4.586.288,85	0,56	0,56
B.7.1 - Bônus Simonsen								4.586.288,85	0,56	0,56
B.7.2 - Bônus Simonsen								6.890.823,15	0,78	0,78
B.7.3 - Bônus Simonsen								5.211.885,84	0,59	0,57
B.7.4 - Bônus Simonsen								6.341.118,87	0,72	0,73
B.7.5 - Bônus Simonsen								2.491.224,83	0,28	0,28
B.7.6 - Bônus Simonsen								3.547.455,47	0,40	0,39
B.7.7 - Bônus Simonsen								2.151.403,49	0,25	0,24
B.7.8 - Bônus Simonsen								1.396.010,93	0,16	0,16
B.7.9 - Bônus Simonsen								352.445,49	0,04	0,04
B.7.10 - Bônus Simonsen								302.408,47	0,04	0,04
B.7.11 - Bônus Simonsen								181.002.411,91	19,25	22,22
B.7.12 - Bônus Simonsen								178.669.317,36	19,01	21,96
B.7.13 - Bônus Simonsen								123.686.931,75	13,85	16,54
B.7.14 - Bônus Simonsen								2.689.195,64	0,30	0,30
B.7.15 - Bônus Simonsen								1.913.420,89	0,22	0,22
B.7.16 - Bônus Simonsen								1.157.092,86	0,13	0,14
B.7.17 - Bônus Simonsen								1.471.014,84	0,17	0,17
B.7.18 - Bônus Simonsen								2.943.089,55	0,34	0,35
B.7.19 - Bônus Simonsen								1.814.148,09	0,21	0,21
B.7.20 - Bônus Simonsen								2.094.939,00	0,24	0,24
B.7.21 - Bônus Simonsen								11.209.292,17	1,28	1,32
B.7.22 - Bônus Simonsen								1.446.795,05	0,17	0,17
B.7.23 - Bônus Simonsen								1.645.010,00	0,19	0,19
B.7.24 - Bônus Simonsen								1.832.972,13	0,21	0,21
B.7.25 - Bônus Simonsen								2.742.291,28	0,31	0,32
B.7.26 - Bônus Simonsen								3.344.241,26	0,4	0,4
B.7.27 - Bônus Simonsen								10.484.000,00	1,19	1,19
B.7.28 - Bônus Simonsen								3.038.202,08	0,35	0,35
B.7.29 - Bônus Simonsen								3.625.208,17	0,41	0,41
B.7.30 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.31 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.32 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.33 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.34 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.35 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.36 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.37 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.38 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.39 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.40 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.41 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.42 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.43 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.44 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.45 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.46 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.47 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.48 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.49 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.50 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.51 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.52 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.53 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.54 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.55 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.56 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.57 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.58 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.59 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.60 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.61 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.62 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.63 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.64 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.65 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.66 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.67 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.68 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.69 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.70 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.71 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.72 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.73 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.74 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.75 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.76 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.77 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.78 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.79 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.80 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.81 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.82 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.83 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.84 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.85 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.86 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.87 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.88 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.89 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.90 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.91 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.92 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.93 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.94 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.95 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.96 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.97 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.98 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.99 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.100 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.101 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.102 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.103 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.104 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.105 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.106 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.107 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.108 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.109 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.110 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.111 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.112 - Bônus Simonsen								3.025.208,17	0,35	0,35
B.7.113 - Bônus Simonsen								3.025.208,17		

Investimentos - Trimestre Jan/Fev/março de 1998

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICACOES

R\$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Período: TRIMESTRE (JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO/98)

Sigla : REFER

Codigo : 10227

C.G.C. : 30.277.685/0001-89

DISCRIMINACAO	ESPECIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%			
		TIPO	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV			MAR	APLIC	DIVERS
G 6.2. -- Ed Labor Rua Brigadeiro Tobias, 300/008 SP		1	1	1		950.305,66	947.967,06	943.441,12	0,11	0,11		
G 6.3. -- Ed. Senador Pompeu Rua Senador Pompeu, 196 Centro RJ		1	1	1		446.033,50	444.269,16	441.316,90	0,05	0,05		
G 6.4. -- Ed. Bancalari, 14, São 16 Pires Av. Presidente Vargas, 534 Centro RJ		1	1	1		856.931,34	855.247,30	842.383,24	0,1	0,1		
G 6.5. -- Ed. Civitas - 17 Andar Rua Maua, 41 Centro RJ		1	1	1		178.042,09	178.616,36	175.145,01	0,02	0,02		
G 6.6. -- Ed. Iasa II - 18 Pav Av. Presidente Vargas, 642 Centro RJ		1	1	1		293.521,68	292.864,66	282.137,23	0,03	0,03		
G 6.7. -- Ed. Guanabara Linha 19-11 Q-17 - Brasília DF		1	1	1		1.379.434,24	1.376.693,90	1.370.059,95	0,15	0,15		
G 6.8. -- Ed. Palácio do Rádido Av. W3 Q-1 - SRTV - Brasília DF		1	1	1		5.881.874,28	5.671.740,83	5.645.410,52	0,65	0,65		
G 6.9. -- Ed. Internacional - Rio Praça do Flamengo, 154 nº 1001 - RJ		1	1	1		2.680.024,62	2.684.146,67	2.666.746,08	0,3	0,3		
G 6.10. -- Ed. Jundiaí Rua Agostinho Rogério São Amaro - SP		1	1	1		1.914.037,20	1.911.387,07	1.901.452,99	0,21	0,21		
G 6.11. -- Ed. Palácio dos Transportes Rua Spacq, 423 - B.H. - MG		1	1	1		5.200.470,35	5.191.790,50	5.173.576,25	0,58	0,58		
G 6.12. -- Ed. Martins Ferreira Rua Martins Ferreira, 91 - RJ		1	1	1		4.091.026,43	4.084.460,40	4.072.190,56	0,46	0,46		
G 6.13. -- Ed. Visconde de Caravelas Rua Visconde de Caravelas, 55 RJ		1	1	1		379.454,82	379.901,40	372.298,69	0,04	0,04		
G 6.14. -- Ed. CENESP BL SE Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1		4.202.574,67	4.193.749,26	4.172.942,39	0,48	0,48		
G 6.15. -- Ed. CENESP BL 3D 47D Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1		12.607.723,99	12.581.247,77	12.541.807,25	1,44	1,44		
G 6.16. -- Ed. Brasília/Paraná Rua Guanabara, 2063/2096 SP		1	1	1		7.540.074,45	7.531.218,85	7.501.414,02	0,86	0,86		
G 6.17. -- Ed. CENESP BL J (135 Vagas garagem) Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1		491.099,18	938.122,87	931.150,71	0,11	0,11		
G 6.18. -- Ed. Madison Building Rua Gomes Cardozo-Vila Olimpia SP		1	1	1		24.212.080,22	24.159.526,95	24.125.265,17	2,76	2,76		
G 6.19. -- Centro Empresarial Varg (04 pav) Torne Oeste - Brasília DF		1	1	1		7.621.662,95	7.613.542,04	7.586.526,89	0,87	0,87		
G 6.20. -- Ed. CENESP BL 1 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1		4.202.574,67	4.193.749,26	4.178.942,39	0,48	0,48		
G 6.21. -- Ed. Cidade Luz (04.02.%) Praça Alfredo Lusa, 48/50 SP		1	1	1		3.546.412,83	3.539.206,69	3.528.395,76	0,4	0,4		
G 7. -- Investimentos em Shopping Center		7	7	7		79.368.348,48	79.248.209,62	79.141.366,96	9,07	9,06		
G 7.1. -- Shopping Mapim(17.5%tracao ideal) Av. Juscelino Kubitschek - Itaim SP		1	1	1		4.854.933,19	4.647.125,75	4.638.481,81	0,53	0,53		
G 7.2. -- Norte Shopping (20% tracao ideal) Av. Suburbana, 5474 - RJ		1	1	1		13.795.144,61	13.770.764,43	13.743.772,10	1,57	1,57		
G 7.3. -- Shop Iguatemi Maracanã(25%tracao ideal) Av. Condição Góes Monteiro-Macaco-RJ		1	1	1		11.870.752,96	11.857.734,96	11.843.362,91	1,35	1,35		
G 7.4. -- Shop Center Barra(25% tracao ideal) Av. Centenario - Bairro da Barra-BA		1	1	1		13.473.215,50	13.458.422,38	13.444.258,57	1,54	1,54		
G 7.5. -- Taubaté Shop, Center(25%tracao ideal) Av. Charles Schreder 1700-Taubaté SP		1	1	1		4.113.866,29	4.106.738,97	4.096.821,47	0,47	0,47		
G 7.6. -- Minas Shopping (25% tracao ideal) Av. Cristiano Machado-6. Linhas - MG		1	1	1		19.965.857,53	19.924.230,02	19.901.987,59	2,28	2,28		
G 7.7. -- Shopping Iguatemi Belem(24,3377%) Tava Paiva Eutório, 1130 Belem PA		1	1	1		11.494.583,38	11.483.243,77	11.470.722,41	1,31	1,31		
H. -- EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES		0	0	0		0	0	0				
I. -- FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		1	1	1		60.078,80	60.175,50	60.123,05	0,01	0,02		
J. -- FINANCIAMENTOS aos Participantes		1	1	1		60.078,80	60.175,50	60.123,05	0,01	0,01		
J.1. -- Financiamentos Imobiliários		1	1	1		482.333.075,07	484.614.862,22	487.960.823,76	56,67	56,67		
J.1.1. -- OPERACOES PASSIVAS CONTRARIADAS COM INTRODUÇAOES		2	2	2		482.333.075,07	484.614.862,22	487.960.823,76	56,67	56,67		
J.1.2. -- Operações Contraiadas		2	2	2		482.333.075,07	484.614.862,22	487.960.823,76	56,67	56,67		
J.1.3. -- RFFSA (Lei 9.364/96)		1	1	1		482.333.255,47	486.048.101,53	489.359.827,58	55,69	55,69		
J.1.4. -- METRO - INSTIT. FERREVEB7		1	1	1		8.027.819,60	8.066.760,69	8.200.796,18	0,99	0,99		
L. -- OUTROS INVESTIMENTOS		0	0	0		0	0	0	0	0		

QUADRO III - REQUISITOS DE DIVERSIFICACAO

DISCRIMINACAO	VALOR R\$	%
1 Titulo Público e Privado com prazo a decorrer na data de sua aquisição inferior a 90 dias e em Operações Comprimadas;		
2 Margem de Garantia adicionado ao somatório dos valores pagos a título de prêmio em operações de compra de opções;		
3 Diferencial entre o preço pago e recebido em operações no mercado de opções que resultem em rendimentos predeterminados;		
4 Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra a descoberto e de venda de opções de venda;		
5 Aplicações em uma única série de debêntures;		
6 Divers. Leasing	302.436,47	2,8
7 Meto	2.133.113,75	33,33
8 Aplicações em quotas de um único fundo de investimentos em empresas emergentes;		
9 Aplicações em quotas de um único fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes;		

QUADRO IV - DESEMPENHAMENTO - APLICACAO E DIVERSIFICACAO

DISCRIMINACAO	% DESEMP	Obs
1 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS MAIOR QUE 20% DOS RECURSOS GARANTIDORES	0,80	
2 OPERACOES PASSIVAS CONTRARIADAS COM INTRODUÇAOES MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	6,67	
3 Operações Contraiadas MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	6,67	
4 RFFSA (Lei 9.364/96) MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	5,69	

QUADRO V - JUSTIFICATIVAS

1 SEM JUSTIFICATIVA		
DIRETOR	CONTEADOR	
NOME COMPLETO: CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA	NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO	
C.P.F. 431.006.787-63	R.C.R. RJ 011.788-1	
MFO:JNFC/MPB		

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
MARÇO/98		MARÇO/98	
DISPONIVEL	4.954.813,30	EXIGIVEL OPERACIONAL	14.859.645,69
REALIZAVEL	929.870.188,52	Programa Previdencial	12.183.101,55
Programa Assistencial	32.667.983,77	Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00	Programa Administrativo	891.547,46
Programa de Investimentos	284.594,70	Programa de Investimentos	1.784.996,68
Programa de Investimentos	896.917.610,05	EXIGIVEL CONTINGENCIAL	84.524.898,72
Renda Fixa	26.271.320,06	Programa Previdencial	81.466.467,47
Renda Variável	178.869.317,76	Programa Assistencial	0,00
Investimento Imobiliário	193.766.225,42	Programa Administrativo	2.108.832,49
Operações com Participante	60.123,05	Programa de Investimentos	949.598,76
Operações com Patrocinadoras	497.950.623,76	RESERVAS TÉCNICAS	836.748.273,79
PERMANENTE	1.307.816,38	RESERVAS MATEMÁTICAS	1.984.524.782,69
		Benefícios Concedidos	1.289.756.474,88
		Benefícios a Conceder	816.791.017,55
		Reservas a Amortizar	(102.022.709,74)
		SUPERÁVIT TÉCNICO	0,00
		Reserva de Contingência	0,00
		Reserva p/ Reajustes do Plano	0,00
		DEFICIT TÉCNICO(L)	(1.147.776.508,90)
		FUNDOS	0,00
		Programa Previdencial	0,00
		Programa Assistencial	0,00
		Programa Administrativo	0,00
		Programa de Investimentos	0,00
TOTAL DO ATIVO	936.132.618,20	TOTAL DO PASSIVO	936.132.618,20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DISCRIMINACAO		DISCRIMINACAO	
MARÇO/98		MARÇO/98	
PROGRAMA DE PREVIDENCIAL		(-) Despesas	(16.479.231,58)
(+) Receitas	16.875.619,65	(-) Investimentos Imobiliários	3.388.726,29
(-) Despesas	(40.374.909,23)	(+) Receitas	- 5.389.672,13
(-) Custo Administrativo	(2.221.022,37)	(-) Despesas	(1.980.943,84)
(+) Resultado dos Investimentos Previdenciais	15.917.373,92	(+) Operações com Participantes	96,70
(+) Saldo Disponível para Constituições	9.802.936,02	(+) Receitas	96,70
(-) Formação/Reversão de Reservas Matemáticas	(44.172.456,86)	(-) Despesas	
(+) Formação/Reversão de Fundos	21.339.519,28	(+) Operações com Patrocinadora	13.032.089,35
(+) Resultado do Exercício	(32.635.875,50)	(+) Receitas	13.032.089,35
(-) Superávit/Deficit Técnico	32.635.875,50	(-) Despesas	
PROGRAMA ASSISTENCIAL		(+) Outros Investimentos	
(+) Receitas		(+) Receitas	777,34
(-) Receitas		(-) Despesas	777,34
(+) Recursos Onzados/Transf para Prog Previdencial		(+) Relacionais com o Disponível	
(-) Custo Administrativo		(+) Receitas	
(+) Resultado dos Investimentos Assistenciais		(-) Despesas	
(+) Saldo Disponível para Constituições		(-) Contingências	
(-) Formação/Reversão de Fundos		(+) Receitas	
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		(-) Despesas	
(+) Recursos Onzados de Outros Programas		(+) Resultado Recebimentos/Transf p/ outros Programas	(15.917.373,92)
(+) Receitas	2.221.022,37	(+) Saldo Disponível para Constituições	
(-) Despesas	(2.282.483,78)	(-) Formação/Reversão de Fundos	
(+) Recursos Transferidos para Outros Programas			
(+) Resultado dos Investimentos Assistenciais			
(+) Saldo Disponível para Constituições	0,00		
(-) Formação/Reversão de Fundos			
PROGRAMA DE INVESTIMENTO			
(+) Renda Fixa	14.008.500,00		
(+) Receitas	6.023.173,81		
(-) Despesas	(20.031.674,72)		
(+) Renda Variável	13.504.185,15		
(+) Receitas	29.983.416,65		

Entenda como funciona o cálculo atuarial

Expressão que sempre aparece quando se fala em fundo de pensão, o cálculo atuarial é necessário para manter a viabilidade dos planos dos participantes na REFER. De maneira simplificada, o cálculo atuarial faz uso da matemática financeira, da estatística, do cálculo das probabilidades, das funções biométricas (que dizem respeito à sobrevivência e morte das pessoas), não deixando de lado a realidade da empresa patrocinadora (área de atuação, política de recursos humanos, etc.).

Nos fundos de pensão o cálculo atuarial consiste na projeção de quanto o participante precisa contribuir para o fundo – somado à contribuição da patrocinadora – e quanto irá receber dele, após cumpridas algumas condições, ao se aposentar. Caso o participante venha a falecer, seus dependentes legais passam a ter direito ao recebimento de uma pensão. Ou seja, é a economia que cada um vai fazer para assegurar sua complementação de aposentadoria ou pensão.

Ao montante dessa economia dá-se o nome de Reservas Técnicas, que são as Reservas Matemáticas incluindo o Superávit ou Déficit existente. O cálculo dessas reservas leva em consideração hipóteses que variam bastante, além de depender de um bom retorno dos investimentos. Por isso, o resultado pode ser positivo ou negativo. Quando as reservas são positivas – possuem recursos suficientes para cobrir os compromissos do plano – diz-se que há Superávit Técnico. Quando não são suficientes para cobrir esses compromissos, há Déficit Técnico.

4º Prêmio Nacional de Seguridade Social

Em solenidade realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, no dia 22 de junho, foi entregue o 4º Prêmio Nacional de Seguridade Social.

Este prêmio – promovido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) – é atribuído a personalidades que ajudaram no fortalecimento da seguridade social no Brasil. Entre os laureados estavam a primeira-dama da República, Ruth Cardoso, o empresário Antônio Ermirio de Moraes e os governadores Jaime Lerner (Paraná) e Tasso Jereissati (Ceará).

Livro de poesia

Para quem aprecia poemas, uma ótima pedida é o livro *Zoo Poesia*, do ferroviário Dário Bittencourt. O escritor e poeta já publicou outros três livros e ocupa a cadeira 39 da Academia Brasileira de Letras.

Profundo admirador da natureza, elaborou uma verdadeira *fábula poética*, buscando inspiração em leões, touros, moscas e andorinhas, entre outros bichos. Cada poesia é acompanhada por um pequeno resumo das características do animal em questão. São 70 animais *transformados* em poemas.

Zoo Poesia foi editado pela Logos editora. Maiores informações pelo Telefax: (021) 507-1620.

Ministério da Previdência implanta novo sistema de atendimentos

O Ministério da Previdência e Assistência Social está colocando em operação uma rede nacional de atendimentos. Desde agosto deste ano, a Central de Informações da Previdência Social (PREVIFone), passou a atender pelo número **0800 78 0191**.

Com a mudança, o cliente beneficiário recebe um atendimento muito mais rápido, eficiente e moderno. A rede atende ao público via telefonia interligada por fibra ótica dotada de equipamentos de informática de última geração.

O processo de modernização da Central institui setores em diversos estados brasileiros. Até o próximo ano, a previdência pretende criar sete pontos interligados entre os estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Fundos de pensão da América Latina têm 127,6 bilhões

Os fundos privados de pensão em 12 países da América Latina possuem ativos de US\$ 127,6 bilhões, dos quais o Brasil detém 63,2%, o Chile, 23,1% e a Argentina 7%, de acordo com a Federação Internacional de Administradoras de Fundos de Pensão (Fiap). Bem atrás aparecem o México, com 2,8%, a Colômbia e o Peru, com 1,3% igualmente.

Os 12 países latino-americanos contam com 35 milhões de participantes. Desse número, 35,8% são do México (13 milhões de trabalhadores) e 18,9% da Argentina (6,6 milhões).

O Chile, pioneiro no sistema privado de pensões, com 17 anos, tem 5,8 milhões de participantes (16, 6%), com recursos que somam US\$ 29,52 bilhões. O Brasil, cujos recursos chegam a quase US\$ 80 bilhões, tem apenas 11,9% desses trabalhadores nos fundos de pensão. Segundo a Fiap, no ano 2011 os fundos privados nos 12 países terão ativos de US\$ 600 bilhões, dos quais o Brasil deve contar com 40% ou 240 bilhões, seguido da Argentina, com US\$ 108 milhões. (Jornal do Commercio, 06/11/98)

Palestras obtêm êxito na REFER

Uma novidade implantada na REFER são as palestras que acontecem no auditório e, desde 97, atraem os empregados da Empresa. Elas ajudam a integrá-los, oferecendo-lhes a possibilidade de discussão de temas pertinentes ao cotidiano. Diversos encontros já foram realizados, abordando temas de diferentes áreas, tais como: financeira, jurídica, seguridade social, entre outras. Palestras de caráter informativo, como a que discutiu a educação alimentar (março/98) e a dependência química (junho/97) tiveram boa aceitação entre



os empregados. A REFER também cede o seu auditório para seminários realizados pela ANCEPP,

como o de Gestores de Fundos de Pensão (janeiro/97) e, mais recentemente, Planejamento,

controle e contabilização dos investimentos dos fundos de pensão (agosto/98).

Cresce população idosa do País

O Brasil está deixando de ser um país de jovens. Em 1950, a população idosa correspondia a 4,4% dos brasileiros. Nos anos 90, ela subiu para 7,4% e estima-se que em 2020 ultrapasse os 14%.

Pelas previsões, em 2015, 40% da população mundial terá mais de 50 anos. Mas, envelhecer com saúde envolve medidas a serem adotadas ainda durante a idade adulta e que auxiliem na prevenção do envelhecimento doente.

Não só o aspecto físico, mas a saúde da mente é fundamental: conservar a cabeça funcionando, mantendo (ou criando) o hábito da leitura, é uma das formas de desenvolver o intelecto.

Outro aspecto apontado por especialistas no estudo do envelhecimento é de se viver com harmonia entre as diversas áreas de nosso interesse: o trabalho, a vida em família, o lazer. É bom estar sempre atento, pois os imprevistos acontecem e devem ser enfrentados de frente, no intuito de solucioná-los.



Eleições na REFER: você votará sem sair de casa

Um novo processo eleitoral está sendo implantado pela Fundação a partir deste momento

A REFER procederá nos primeiros meses de 1999, a eleição de doze delegados-eleitores que, posteriormente, elegerão em reunião a ser realizada na sede da Fundação, dois novos membros do Conselho de Curadores e um membro para o Conselho Fiscal, bem como respectivos suplentes. Para tanto um novo processo eleitoral está sendo implantado a partir deste momento.

Diante dessas mudanças a REFER convida seus participantes, interessados a candidatarem-se a delegado-eleitor, de um dos Conselhos, a se inscreverem, observando os preceitos disciplinadores, segundo o disposto no parágrafo 12 do artigo 23, capítulo VIII, do Estatuto Social. É necessário, ainda, que seja feita a devida comprovação de apoio pela candidatura, em documento próprio com a indicação de, no mínimo, 30 participantes.

O que é necessário

Estatuto Social - parágrafo 12, artigo 23, capítulo VIII - estabelece que o processo eletivo para escolha de representantes dos participantes no Conselho de Curadores e no Conselho Fiscal e respectivos suplentes, obedecerá aos seguintes preceitos:

Somente poderão ser eleitores os candidatos que preencham os seguintes requisitos:

- Ter no mínimo cinco anos de vinculação empregatícia às Patrocinadoras, à exceção de empresa com menos de cinco anos de sua criação;

- Ser participante da REFER;

- Haver completado o segundo grau escolar, ou equivalente;

- Possuir conduta pessoal e funcional íntegra, reconhecida pela empresa de que participa.

- Os candidatos a quaisquer dos cargos eletivos referidos neste artigo terão que cumprir as exigências previstas nos itens precedentes, 45 dias antes da data fixada para a realização das eleições, indicando qual o Conselho Curador ou Fiscal, cuja vaga se candidatará;

- Colocar no correio até 25 de janeiro a Carta de Inscrição para concorrer ao cargo de delegado - eleitor no Conselho de Curadores e no Conselho Fiscal (modelo ao lado) acompanhada da respectiva lista de apoio (modelo ao lado).

Como ocorrerá a escolha

- São eleitores todos os participantes da REFER.

- A escolha dos conselheiros-representantes dos participantes far-se-á em duas etapas sucessivas, a saber:

- Eleição direta pelos participantes, dos respectivos delegados-eleitores, à razão de um delegado-eleitor para cada empresa patrocinadora;

- Eleição para conselheiros representantes, entre os delegados-eleitores, para cada um dos Conselhos - Curadores e Fiscais - e respectivos suplentes.

- A eleição dos conselheiros - representantes dos participantes - deverá estar concluída dez dias antes do término do mandato do Conselheiro a ser substituído;

- As normas constantes deste artigo serão complementadas por instruções específicas da REFER, em harmonia com os interesses das patrocinadoras, podendo ser adapta-

das a situações especiais, inclusive em decorrência da admissão de novas patrocinadoras.

Como proceder

A eleição obedecerá ao cronograma abaixo:

- publicação de **EDITAL** na imprensa..... 02/01/99

- Limite de postagem das Cartas de Inscrição dos candidatos a Delegado-Eleitor com respectivas **Listas de Apoio**..... 25/01/99

- Envio da **CÉDULA ÚNICA** aos participantes.....05/03/99

- Limite de postagem do **ENVELOPE ENCOMENDA-RESPOSTA** com a **CÉDULA ÚNICA**..... 15/03/99

- Início da apuração dos votos pela Comissão Eleitoral..... 22/03/99

- Conclusão da apuração dos votos pela Comissão Eleitoral..... 26/03/99

- Divulgação do resultado da eleição dos Delegados-Eleitores 29/03/99



MODELOS: CARTA DE INSCRIÇÃO E LISTA DE APOIO

_____ de _____ de _____

A _____

FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER
Rua da Quitanda, 173 - Centro - Rio de Janeiro-RJ
CEP. 20091-000

At. Conselho Eleitoral

Assunto: Inscrição de candidato à eleição de Delegado-Eleitor para o Conselho de Curadores

Conselho Fiscal

Eu, _____ portador (a) da
Carteira de Identidade nº _____ expedida em _____/_____/_____, pelo
CPF nº _____ residente e domiciliado(a) a _____

no qualidade de Participante, Através do Assinante desta Fundação, sob o matrícula nº _____ vinculado ou anexo da Patrocinadora _____ e tendo tomado conhecimento do disposto no § 12 do Artigo 23, Capítulo VIII, do Estatuto Social, venho formalizar minha inscrição para a candidatura a Delegado-Eleitor ao processo eleitoral em questão.

Nesta oportunidade, apresento seguinte situação atualizada em cartório, dos documentos que comprovam o atendimento aos requisitos exigidos como indispensáveis para minha participação, ou se não:

_____, Cópia da Carteira de Trabalho/Registro do Contrato de Trabalho com a Patrocinadora (aliquantada para os Participantes Assinantes);
_____, Atestado de boa conduta pessoal e funcional emitido pelo órgão de Recursos Humanos da Patrocinadora vinculado para o Participante Assinante(s);
_____, Carteira de Identidade;
_____, CPF;
_____, Comprovante de endereço;
_____, Certificado de conclusão de 2º grau escolar ou equivalente, ou grau superior, se for o caso.

Se não assim, apresento esta oportunidade para encaminhar Lista de Apoio à minha candidatura, na qual constam _____ assinaturas de participantes desta Fundação.

Atenciosamente,

Assinatura _____

LISTA DE APOIO À CANDIDATURA DO PARTICIPANTE

MATRÍCULA _____, VINCULADO DE GRUPO DA PATROCIINADORA _____, O QUAL SE CANDIDATA A DELEGADO-ELEITOR NO PROCESSO ELEITIVO PARA A ESCOLHA DO REPRESENTANTE DOS PARTICIPANTES NO CONSELHO DE CURADORES / CONSELHO FISCAL - ELEIÇÃO DE 1999.

	NOME	MATRÍCULA	ASSINATURA
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			